

RESUMO

O objetivo desta pesquisa é analisar a formação de redes comerciais e os atores que as compunham entre o Estado do Brasil e o Rio da Prata. Procurou-se compreender sobre as mercadorias que estes sujeitos movimentaram nas primeiras décadas do século XVII nos mares do Atlântico Sul e investigar a atuação dos oficiais régios nas aduanas, tendo em vista a vigilância da Coroa relativa a essas atividades. A pesquisa se desenvolveu a partir da análise de documentação nomeada "Registros de Navios", documentos manuscritos seiscentistas com a grafia na língua espanhola e portuguesa, contidos no Arquivo Geral da Nação (Argentina). Nesta vigência foram analisadas as *piezas* (documentos) de quatro (4) *legajos* (arquivos): a *Caravela Nuestra Señora de Nazaré* (1613), o *Navio San Pedro* (1608-1609), o *Navio Santo Antonio* (1612) e o *Navio La Concepción* (1615). As informações recolhidas nos *legajos* apontam para um fluxo regular de navios que iam de Buenos aos portos de Recife, Salvador e Rio de Janeiro, entre os anos de 1608 e 1615, todos comandados por pilotos e mestres portugueses. A natureza e diversidade das mercadorias elencadas nos documentos atestam para uma complementaridade entre as economias do interior do espaço peruano e a América portuguesa. Apesar das muitas tentativas, as Monarquias Católicas não conseguiram controlar totalmente o comércio na América do Sul durante o século XVI e XVII. Os sujeitos históricos aqui apresentados, atuando na administração e no comércio, enriqueceram enquanto proporcionaram a centralização e efetivação da colonização por parte das Coroas Ibéricas.

Palavras-chave: Redes Mercantis; Registros de Navios; Mares do Sul.